

CPI da Petrobras

Apresentação

João Vaccari Neto

09 de abril de 2015

JOÃO VACCARI NETO

Secretário de Finanças e Planejamento do Partido dos Trabalhadores, eleito nos termos do Estatuto Social do Partido em 20/02/2010 e reeleito em 19/02/2014.

Estatuto do PT

Seção II – Da responsabilidade pela arrecadação

Art. 179. As instâncias de direção, e em especial, as Secretarias de Finanças e Planejamento, são responsáveis pela organização de atividades ou campanhas de arrecadação, e pela criação de formas e mecanismos que ampliem a arrecadação financeira do Partido. (grifo)

Compete à Justiça Eleitoral a fiscalização sobre a escrituração contábil e a prestação de contas dos partidos e das despesas de campanha eleitoral.

Quem pode doar?

Os recursos a serem utilizados pelo partido e nas campanhas eleitorais podem ser originados das seguintes fontes:

- Recursos próprios;
- Doações de pessoas físicas;
- **Doações de pessoas jurídicas;**
- Doações de outros candidatos, comitês financeiros ou partidos políticos;
- Repasse de recursos do Fundo Partidário;
- Receita decorrente da comercialização de bens ou da realização de eventos.

Limites de doação

- Pessoas Físicas - Pessoas Jurídicas

IMPORTANTE

- Qualquer situação em que o partido receba doações, são realizadas através de transações bancárias, e **este deverá emitir RECIBO ao doador,** com cópia para a contabilidade a fim de servir de comprovante de lançamento de RECEITA DE DOAÇÃO e prestação de contas ao TSE.

**Todas as doações recebidas pelo PT estão
estritamente dentro da Lei.**

São contabilizadas e declaradas à Justiça Eleitoral.

Política

Efeito do 'caos'
Para Pochmann,
crise vai forçar Dilma
a inovar gestão. Pág. A7

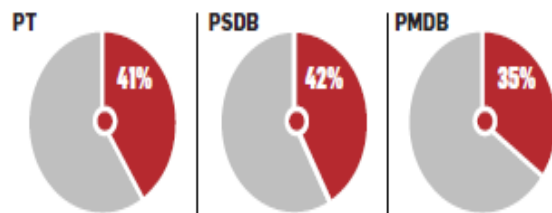
Conexões políticas. 'Clube' de empreiteiras investigadas por Ministério Público e Polícia Federal repassou R\$ 557 milhões aos diretórios nacionais dos três principais partidos do País entre 2007 e 2013, segundo prestações de contas entregues ao TSE

Alvos da Lava Jato bancam 40% das doações privadas a PT, PMDB e PSDB

POLÍTICA E NEGÓCIOS

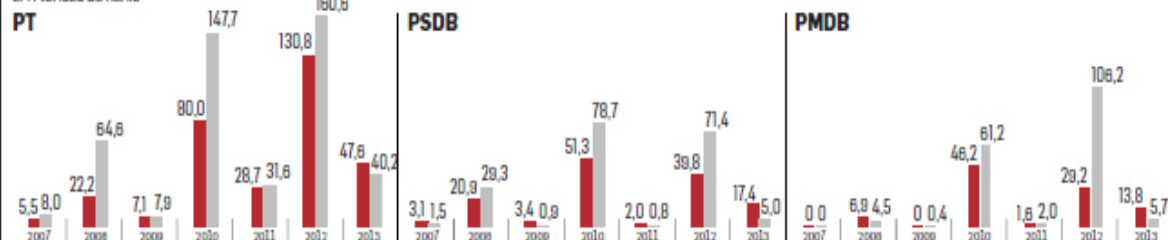
■ ALVOS DA LAVA JATO ■ OUTRAS EMPRESAS

O bolo do financiamento privado



Evolução das doações aos diretórios nacionais

EM MILHÕES DE REAIS



PARTIDO	2010	% sobre o total	PARTIDO	2014	% sobre o total
PMDB	32.850.000,00	24%	PT	56.386.000,00	25%
PT	31.400.000,00	23%	PSDB	53.730.000,00	24%
PSDB	27.770.000,00	20%	PMDB	46.620.000,00	21%
PSB	19.515.000,00	14%	PSB	15.800.000,00	7%
PR	6.501.000,00	5%	DEM	12.100.000,00	5%
PP	4.950.000,00	4%	PP	10.255.000,00	5%
PRB	2.400.000,00	2%	PSD	7.139.081,00	3%
PSC	2.050.000,00	2%	PR	6.850.000,00	3%
PDT	1.860.000,00	1%	PDT	3.350.000,00	2%
PC DO B	1.750.000,00	1%	SD	3.050.000,00	1%
DEM	1.640.000,00	1%	PTB	2.950.000,00	1%
PTB	1.480.000,00	1%	PSC	1.350.000,00	1%
PTN	500.000,00	0%	PRB	1.050.000,00	0%
PTC	400.000,00	0%	PC DO B	600.000,00	0%
PT DO B	300.000,00	0%	PPS	500.000,00	0%
PMN	150.000,00	0%	PTN	440.000,00	0%
PPS	-		PROS	300.000,00	0%
PROS	-		PV	100.000,00	0%
PSD	-		PTC	-	
PV	-		PT DO B	-	
SD	-		PMN	-	
Geral	135.516.000,00	100%	Geral	222.570.081,00	100%

Doações referentes a **CONTA ELEITORAL - DIREÇÃO NACIONAL** - dos partidos, conforme resolução do TSE.

Empresas consideradas: Galvão Engenharia; Odebrecht; UTC; Camargo Correa; OAS; Andrade Gutierrez;

Mendes Júnior; Iesa; Queiroz Galvão; Engevix; Setal; GDK; Techint; Promon; MPE; Skanska.

Doações das empresas investigadas na Lava Jato Período 2010 a 2013

